



Boletim nº 2 - MERCOSUL - 18 de outubro de 2010

## II Encontro Regional da Associação MERCOSUL dos Juizes da Infância e Juventude

A **Associação Internacional MERCOSUL dos Juizes da Infância e Juventude (AIMJJ)** realizou, de 6 a 8 de outubro, seu **II Encontro Regional** em conjunto com o **XXIV Encontro Nacional da Associação Argentina de Magistrados, Funcionários e Profissionais da Justiça da Infância, Adolescência e Família**, este último organizado para comemorar os 30 anos de sua criação e o Bicentenário da Argentina.

O evento desenvolveu suas atividades, no Hotel Bauen na cidade Autônoma de Buenos Aires, Argentina, e reuniu operadores dos âmbitos da Justiça, Estado e organizações da sociedade civil. Houve a participação expressiva de 250 pessoas e uma importante presença do Paraguai e Uruguai. Segundo o magistrado uruguaio e co-presidente da **AIMJJ**, Ricardo C. Perez Manrique, o **II Encontro Regional** teve grande importância para consolidar a proposta de trabalho da Associação e reforçar alianças em âmbito regional. "Temos dado passos importantes no que tange a consolidação e o respaldo institucional da Associação no MERCOSUL", afirma.

A juíza paraguaia e co-presidente da **AIMJJ**, Irma Alfonso também avalia positivamente o evento. De acordo com ela, as discussões desenvolvidas em Buenos Aires projetam um importante espaço de integração e intercâmbio para que a região pratique efetivamente a Convenção sobre os direitos das crianças, adotada pela ONU, em 1989, e ratificada pelos países do MERCOSUL. "Com o esforço articulado dos operadores, será possível desenvolver ações eficazes de coordenação com organismos internacionais e nossos próprios Estados, na busca de conceder ao máximo os recursos de que dispomos para a realização efetiva do compromisso assumido ante a comunidade mundial", afirma a magistrada.

### Temas em discussão

A partir do tema central "Praticando a Convenção – Interação da Justiça, Estado, Sociedade: um tema de responsabilidade social na inclusão de crianças e adolescentes", as discussões do **II Encontro Regional** da **AIMJJ** puderam tratar de diversos assuntos relevantes para a Justiça Infanto-Juvenil do Mercosul.

"As mesas que trabalharam o tema da adoção e Justiça Restaurativa tiveram muita repercussão porque, neste momento, são os assuntos que preocupam a região. Houve também muito interesse no que disseram os encarregados das políticas públicas da infância e os distintos observatórios de desenvolvimento social e do poder legislativo; além das discussões sobre o uso de drogas", afirma o magistrado e vice-presidente da **AIMJJ** pela Argentina, Elbio Ramos, e o presidente da **Associação Argentina de Magistrados, Funcionários e Profissionais da Justiça da Infância, Adolescência e Família**, anfitriã do Encontro.

### Rumo a 2011: Assunção receberá o I Congresso Internacional da AIMJJ

No **II Encontro Regional** também se iniciou o planejamento do **I Congresso Internacional da Associação**, que deverá ocorrer de 5 a 7 de outubro de 2011. Assim, foram escolhidos quatro eixos temáticos do evento que terá lugar em Assunção, capital do Paraguai: 1) Justiça amigável a crianças e adolescentes; 2) Direitos de proteção vinculados à garantia judicial de direitos sociais, econômicos e culturais; 3) Direito penal juvenil; 4) Direito das crianças e internet. Tais temas propostos guiarão uma série de debates e encontros preparatórios que vão anteceder o evento de Assunção.

### Metas para a construção de uma Justiça amiga da infância

Uma das principais metas para o **Congresso de Assunção** se refere à adequação dos sistemas judiciais da região às necessidades específicas da infância. "Na Europa isso já está sendo muito discutido e já existe um esboço de uma Convenção sobre o que é uma Justiça adequada para a criança e o adolescente. Nossa proposta é que, a partir de esse esboço, cada país da região indique os pontos fundamentais para um documento internacional", explica o juiz brasileiro e vice-presidente da **AIMJJ** pelo Brasil, Eduardo Melo.

Em maio de 2011, será realizado, em Montevideo, o **III Encontro Regional** da **AIMJJ**, com a finalidade de reunir os resultados dos eventos nacionais para aprofundar as perspectivas de cada país sobre o que é uma Justiça amigável às crianças. Os pontos acordados em Montevideo, inclusive o estudo comparativo sobre a garantia judicial de direitos sociais, se converterão nos temas das discussões do Congresso da Associação, onde se espera consolidar recomendações aos órgãos regionais sobre o tema, assim como uma proposta de lei-modelo para a região.

O controle judicial de direitos sociais é, certamente, um dos pontos mais relevantes desses debates. De acordo com Eduardo Melo, o Brasil demonstra claros avanços em ações civis e públicas nesse sentido, podendo trazer aportes importantes para que o tema se faça cada vez mais presente na região.

"Daqui até Assunção e, ainda posteriormente, buscamos a definição dos modelos mínimos de uma Justiça que seja amigável e que contemple os direitos e a situação especial de meninos, meninas e adolescentes", afirma o co-presidente da **AIMJJ**, Ricardo C. Pérez Manrique.

### Cooperação Judicial

A preparação para o **I Congresso Internacional** da **AIMJJ** também compreenderá a realização de encontros binacionais com o objetivo de fomentar e desenvolver a cooperação judicial na região. Está prevista para 20 de novembro uma reunião entre Uruguai e Brasil, na cidade uruguaia de Rivera, que faz fronteira com o município brasileiro de Santana do Livramento. Menos de um mês depois, nos dias 3 e 4 de dezembro, a cidade uruguaia de Salto, que limita com o município de Concordia na Argentina, será o cenário de um encontro entre atores judiciais argentinos e uruguaio, em acordo com a Universidade da República e Faculdade de Direito.

A partir desses encontros, espera-se articular, tanto no ponto de vista operacional como no normativo, a ação de países vizinhos para o enfrentamento de violações de direito que ultrapassam limites territoriais, como o tráfico e exploração sexual de meninos, meninas e adolescentes.

### Questões de interesse regional

A promotora de Justiça brasileira e presidente da **Associação Brasileira de Magistrados, Promotores de Justiça e Defensores Públicos da Infância e da Juventude**, Helen Sanches, participou do II Encontro Regional e vê com bons olhos os esforços da **AIMJJ** para colocar em debate questões comuns aos Estados do MERCOSUL com respeito à infância. "Os desafios que foram colocados e trabalhados neste Encontro são relativos ao necessário reordenamento dos marcos legais a partir do que estabelece a Convenção [sobre os Direitos das Crianças], além dos mecanismos de exigibilidade dos instrumentos que estão presentes na legislação e são orientados por esse documento", comenta.

Ricardo C. Perez Manrique também destaca o intercâmbio cada vez maior entre a Associação e o **Grupo de Trabalho Niñ@sur**, representado no II Encontro Regional por Victoria Julia Martinez, Diretora Nacional de Direitos de Grupos Vulneráveis da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos do **Ministério de Justiça e Direitos Humanos da nação Argentina**.

### Apoiadores e coorganizadores do II Encontro Regional da AIMJJ

O II Encontro regional da AIMJJ e XXIV Encontro Nacional da Associação Argentina de Magistrados, Funcionários e Profissionais da Justiça da Infância, Adolescência e Família foi coorganizado pela **Iniciativa Niñ@sur**, a **Associação Brasileira de Magistrados, Promotores de Justiça e Defensores Públicos da Infância e da Juventude**, a **Associação Paraguaia de Magistrados da Infância e Adolescência**, a **Associação Uruguaia de Magistrados e Operadores da Família, Infância e Adolescência** e a **Confederação Argentina de Médias Empresas (CAME)**, por intermédio de seu projeto de Mulheres Empresárias.

Para saber mais sobre o II Encontro Regional da Associação MERCOSUL de Juizes da Infância e Juventude, visite o [site](#).

Para acompanhar as discussões e eventos preliminares ao **I Congresso da Associação**, visite o site da **AIMJJ**.

### Autoridades Presentes

Participaram do evento autoridades argentinas e oradores de trajetória tanto nacional como Internacional, entre outros:

Argentina:  
- Victoria Julia Martínez (Diretora Nacional de Direitos de Grupos Vulneráveis, secretária de Justiça e Direitos Humanos, Ministério de Justiça e Direitos Humanos e representante do Grupo de Trabalho NIÑ@SUR);

- Marta del Rosario Mattera (Juíza da Câmara de Apelações no Civil da Nação Argentina);

- José González del Solar (Juiz Correcional. Poder Judiciário de Córdoba);

- Mary Beloff (Fiscal Geral de Política Criminal, Direitos Humanos Serviços Comunitários da Nação);

- Elbio R. Ramos (Presidente de AJUNAF e vice-presidente da AIMJJ por Argentina; Juiz de Garantias do Jovem, Poder Judiciário da Província de Buenos Aires);

- Raúl Domingo Motta (Filósofo, pesquisador, diretor da Cátedra Itinerante UNESCO Edgar Morin);

- Norberto Liwski (Presidente da Defesa de Meninos e Meninas Internacional – Seção Argentina, vice-presidente do Comitê dos Direitos das Crianças das Nações Unidas - 2003-2007);

- Beatriz Orłowski de Amadeo (Presidente do Conselho dos Direitos de Meninas, Meninos e Adolescentes da cidade de Buenos Aires);

- Augusto Montero (Pesquisador do Programa Delito e Sociedade da Universidade Nacional do Litoral);

Brasil:  
- Eliana Calmon Alves (Ministra do Superior Tribunal de Justiça, corregedora do Conselho Nacional de Justiça-CNJ);

- Eduardo Rezende Melo (Vice-presidente da AIMJJ, Juiz, São Paulo. Secretário Geral da Associação Internacional de Magistrados da Juventude e da Família);

- Helen Crystine Corrêa Sanches (Promotora de Justiça da Infância e da Juventude, presidente da ABMP e Conselheira do CONANDA - Conselho Nacional dos Direitos de Crianças e de Adolescentes);

Francia:  
- Michel Kokoreff (Sociólogo e professor da Universidade de Nancy, membro do laboratório Lorrain de Ciências Sociais e pesquisador associado do CADIS- EHES);

- México:  
Martha Camargo Sánchez (Juíza - Diretora dos Centros de Mediação e Conciliação do Poder Judicial do Estado do México);

Paraguai:  
- Irma Alfonso (Presidente da AIMJJ, Juíza - Tribunal de Apelação Penal da Adolescência)

Uruguai:  
- Ricardo C. Pérez Manrique (Presidente da AIMJJ, Juiz - Ministro do Tribunal de Apelações de Família).

Sugestões e críticas pelo e-mail: [jim@oficinadeimagens.org.br](mailto:jim@oficinadeimagens.org.br).



Associação Internacional MERCOSUL dos Juizes da Infância e Juventude.

Apoio:



Patrocínio:



Produção Editorial:

